

O questionamento sobre o que é moralidade e como ela deve ser remonta aos primórdios das civilizações. No entanto, continua sendo um assunto atual, em nossa realidade. Deste questionamento, interessa-nos saber que contribuição os professores fornecem às crianças em sua prática disciplinária, no sentido de transmitir e divulgar valores morais. Para tal, buscamos entre nossos sujeitos, 28 professores das primeiras séries do 1o. grau., de escolas públicas e privadas, o conteúdo sobre moral nos seus discursos educativos. Observamos, após entrevistas semi-estruturadas e individuais, analisadas em seus conteúdos, que: (a) o conceito sobre o que é moralidade é amplo, referindo-se ao bem e ao mal, à valores individuais e/ou socio-culturais; (b) a educação moral deve ser uma transmissão destes valores e a facilitação para a construção destes mesmos valores; (c) não há uma educação moral organizada e curricular, mas surge espontaneamente do dia-a-dia da escola; (d) pensam os professores ser necessário um programa, tendo que para tal ser elaborado e desenvolvido o uso de habilidades críticas, tanto de professores quanto de alunos; (e) os professores não têm informações sobre a situação do desenvolvimento moral de seus alunos; (f) os professores de escola privada orientam seus alunos mais frequentemente por valores dicotômicos (certo ou errado) que os professores de escola pública. Os resultados são discutidos à luz das teorias do desenvolvimento socio-moral humano e apontam para uma intervenção, psicológica e educacional, necessária e urgente, entre professores e alunos, no sentido de desenvolver maior conhecimento sobre a moralidade e habilidades críticas no entendimento dos valores morais. (PET/CAPES)

